

TERMO DE REFERENCIA PADRÃO Nº 36/SUGF/CRAQC/SEMA/MT

OBJETO: ADITIVO DE CREDITO DE REPOSIÇÃO FLORESTAL (ADCRF)

1. DOCUMENTAÇÃO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO

Atender Termo de Referência Padrão nº 01/SUGF/SEMA/MT.

2. DOCUMENTAÇÕES GERAIS

2.1. Requerimento padrão, preenchido com assinatura do proprietário ou seu procurador (reconhecida firma). Titular do pedido e/ou Responsável Técnico apresentar e-mails ativos, para envio de notificações e comunicações com o órgão.

2.2. Licença Ambiental Única (LAU) vigente ou Autorização Provisória de Funcionamento – APF e/ou Recibo de Inscrição do SIMCAR-MT.

2.3. Croqui de localização do empreendimento, contendo: a sede do município, vias de acesso bem identificados, com pontos de referencias e coordenadas geográficas do local do empreendimento.

2.4. Comprovante de pagamento de taxa.

3. ESTUDOS, PLANOS, PROJETOS E PROGRAMAS AMBIENTAIS

3.1 Informação gerais

3.1.1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE: Denominação, localidade, município, coordenadas geográficas (da sede ou da entrada principal).

3.1.2. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO DE VINCULAÇÃO DA FLORESTA PLANTADA: Informar o nº do processo, nº das ACRFs, nº dos TVRFs, área total da floresta vinculada (ha).

3.2. Caracterização da propriedade

3.2.1. ÁREA PLANTADA: Citar a área de efetivo plantio em ha com o perímetro da área plantada, ano de plantio, estradas, aceiros e caminhos, indicar o nome vulgar e científico das espécies, espaçamento, nº de mudas/total/ha, altura média, DAP, descrever a finalidade da Floresta Vinculada: Energético ou madeireiro.

3.3. Inventário Florestal

3.3.1. ESTIMATIVAS DA PRODUÇÃO: Fator de forma adotado (0,46) ou conforme Anexo I; volume médio por hectare; volume por parcela; volume total de exploração por talhão; volume total de exploração da área líquida do LC.

3.3.2. PLANEJAMENTO DO INVENTARIO FLORESTAL: Recursos humanos e materiais.

3.3.3. MÉTODO DE AMOSTRAGEM: método utilizado para coleta dos dados, fórmulas estatísticas, unidades amostrais (tamanho, forma e quantidade), cubagem (por unidade amostral, por hectare, por talhão e total da área da floresta).

3.3.4. QUADRO GERAL VOLUMÉTRICO: talhões, área, volume/ha, volume/parcela, volume/talhão, volume total.

3.3.5. RESULTADOS DO INVENTÁRIO FLORESTAL: Resultado Estatístico (DAP médio, Altura Média, Volume por parcela, Volume Médio por hectare, Variância, Desvio Padrão, erro padrão e intensidade ideal de amostragem, fator de forma utilizado).

3.3.6. FICHA DE CAMPO E A ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO, EM PLANILHA ELETRÔNICA (EXCEL)

3.3.7. CROQUI DE LOCALIZAÇÃO DAS PARCELAS COM COORDENADAS GEOGRÁFICAS

3.4. Meio digital e analógico

3.4.1. Apresentar os arquivos digitais, contendo dados os geoespaciais em formato shapefile.

3.4.2. Os dados vetorizados deverão ser confeccionados/geoespacializados considerando as coordenadas geográficas, contendo no mínimo 03 (tres) casas decimais nas frações de segundos, no sistema geodésico de referencia SAD_69.

3.4.3. Apresentar o Cadastro do Mapa Digital

3.4.4. Apresentar meio analógico. Legenda contendo: identificação dos talhões, espécie plantadas por talhão, coordenada geográfica do centro do talhão, data do plantio e corte final, espaçamento do plantio, área líquida e total do plantio, bem como, legenda das áreas total da matrícula, área total da propriedade, área de reserva legal, área aberta e remanescente, área da floresta plantada, área do TALHÃO, área de preservação permanente.

ANEXO I

ROTEIRO BÁSICO PARA ESTIMATIVA DO FATOR DE FORMA PARA REFLORESTAMENTO.

IDENTIFICAÇÃO DO REFLORESTAMENTO	
Espécie	
Idade	
Espaçamento	
Número de Indivíduos por hectare	
Área (hectares)	
Falha do plantio (%)	
RESPONSÁVEL TÉCNICO - ELABORADOR	
NOME:	
ART Nº	
MÉTODO DE DETERMINAÇÃO DO VOLUME REAL	
MÉTODO ADOTADO:	FATOR DE FORMA ARTIFICIAL ()
OBJETIVOS:	Elencar de forma clara e sucinta
JUSTIFICATIVA TÉCNICA PELO	Informar de forma clara e sucinta a escolha do método

MÉTODO ADOTADO:	adotado para estimativa do volume do povoamento/ANO
LOCALIZAÇÃO DO LOCAL DO ESTUDO:	<i>Informar A COORDENADA GEOGRÁFICA DA COLETA DOS DADOS.</i>
DATA DA COLETA DE DADOS:	<i>Informar data da coleta dos dados.</i>
METODO DE CUBAGEM RIGOROSA UTILIZADO:	SMALIAN () HUBER () NEWTON () HOHENALD () OUTROS: _____
FICHA DE CAMPO DA CUBAGEM RIGOROSA EM PLANILHA ELETRONICA (VIA E-MAIL):	DEVERÁ SER APRESENTADO EM CD.
DESCRIÇÃO DO MÉTODO DE CUBAGEM RIGOROSA UTILIZADO:	<i>Descrever o método utilizado, conforme literatura consultada, fórmulas, cálculos, de forma objetiva. Informar a bordadura adotada (mínimo de 4 linhas, exceto SAFs)</i>
FÓRMULA DA CUBAGEM RIGOROSA	<i>Descrever a fórmula do método de cubagem rigorosa adotado.</i>
MATERIAIS / EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO LEVANTAMENTO DOS DADOS:	<i>Citar os equipamentos utilizados na coleta dos dados</i>
NÚMEROS DE ÁRVORES CUBADAS PARA O FATOR DE FORMA ARTIFICIAL	<i>Informar o número de indivíduos cubados, por espécie. Será aceito o número mínimo de 50 indivíduos, compatíveis com as medias biométricas da população.</i>
PARÂMETROS ESTATÍSTICOS ESTIMADOS PARA O FATOR DE FORMA ARTIFICIAL	<i>Informar quais os parâmetros estatísticos descritivos adotados. Será aceito como Fator de Forma, a média do Fator estimado, desde que o coeficiente de variação seja menor que 15%.</i>
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA COLETA DE DADOS (anexo)	SIM () NÃO () <i>Apresentar anexo a ESTE ESTUDO, o registro fotográfico do serviço de campo realizado, mensurações, equipe de coleta, materiais utilizados, ferramentas.</i>
RESULTADOS	
FATOR DE FORMA ARTIFICIAL.	Informar qual o FF estimado.
EQUAÇÃO DE VOLUME COM FATOR DE FORMA ESTIMADO	Descrever a fórmula de volume finalizada com o fator de forma estimado, se for o caso.
RESULTADOS ESTATÍSTICOS PARA O FATOR DE FORMA (ANEXO)	SIM () NÃO () NÃO É O CASO ()

JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA O FATOR DE FORMA ESTIMADO	Informar a justificativa técnica de forma objetiva. Se for o caso.
LITERATURA CONSULTADA	
Informar a literatura consultada	